



UDESC



Índice de preços ao consumidor
Custo de Vida - Florianópolis
Relatório Mensal – **MARÇO/2016**

Elaboração
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências da Administração e Sócio
Econômicas – ESAG



1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UEDESC**, apresentou no mês de março, um aumento de 1,05 %.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolisitanas, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias 01 e 31 de março de 2016.

O resultado de março de 2016 foi inferior em 0,08 ponto percentual ao do mesmo mês de 2015, (1,05% contra 1,13%). Em relação ao mês anterior, foi identificada uma redução de 0,05 ponto percentual.

Nos últimos 12 meses, o Custo de Vida em Florianópolis acumulou uma variação geral no valor de 10,36%. No primeiro trimestre do ano, o valor acumulado registra 3,40% de aumento.

Dos principais Grupos que compõem o índice, a Alimentação subiu seus preços em 1,10%, os Produtos não Alimentares 2,29%, os Outros Serviços 0,05% e os Serviços Públicos que apresentaram uma redução de 0,84%.

Evolução dos preços por Grupos em Março de 2016

Grupos e subgrupos	Março/ 2016		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses
1. Alimentação	1,10	3,02	10,70
1.1. Alimentação no Domicílio	1,15	3,06	10,75
1.1.1. Produtos Industrializados	1,44	3,82	10,87
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	1,12	1,82	10,28
1.1.3. Produtos In Natura	-0,01	2,35	10,87
1.2. Alimentação fora do Domicílio	-0,48	1,84	9,33
2. Produtos não Alimentares	2,29	4,29	11,62
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	-0,84	5,90	7,82
4. Outros Serviços	0,05	3,62	7,53
Geral	1,05	3,40	10,36

2. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM MARÇO

2.1- ALIMENTAÇÃO

Neste grupo no mês de março, os preços dos Produtos Industrializados subiram 1,44%, os Produtos de Elaboração Primária 1,12 e os Produtos In Natura que apresentaram uma redução de 0,01%.

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

O aumento de 1,44% verificado neste subgrupo foi resultante das variações encontradas nos itens:

Massa de tomate 6,01%, refrigerante cola 4,83%, azeite de oliva 4,15%, bolacha cream crackers 3,78%, manteiga 3,49%, farinha láctea 3,33%, cerveja 3,10%, maionese 3,06%, biscoito salgado 3,00%, biscoito doce 2,94%, achocolatado 2,85%, macarrão 2,79%, refrigerante laranja 2,66%, óleo de soja 2,49%, vinagre 2,24%, queijo parmesão 2,08%, pão de forma 2,06%, farinha de trigo 2,01%, pão francês 2,00%, açúcar refinado 1,86%, geleia de uva 1,70%, vinho 1,65%, mel de abelha 1,63%, café em pó 1,56%, palmito em conserva 1,55%, suco de frutas 1,51%, queijo mozzarella 1,35%, catchup 1,28%, bolacha Maria 1,27%, requeijão 1,15%, pão de trigo 1,11%, sal de cozinha 1,09%, queijo minas 1,07%, óleo de milho 0,95%, leite condensado 0,95%, amido de milho 0,92%, linguiça mista 0,91%, margarina 0,83%, aguardente de cana 0,76%, iogurte 0,69%, uísque 0,69%, farinha de mandioca 0,69%, creme de leite 0,46%, linguiça de porco (-0,73%), queijo prato (-0,80%), presunto (-1,02%), azeitona (-1,05%), pão integral (-1,54%) salsicha (-2,21%), milho em conserva (-2,31%) água mineral (-2,35%) e vodca (-3,19).

PRODUTOS ELABORAÇÃO PRIMÁRIA'

Neste subgrupo, a elevação de 1,12% observada, foi resultado das seguintes variações:

Leite tipo B 6,42%, leite tipo C 3,48%, arroz agulha 2,39%, arroz macerado 2,39%, costela bovina 1,78%, carne moída de primeira 1,69%, carne de frango 1,21%, carne de primeira 1,21%, carne de segunda 1,06%, carne seca 0,68% miúdo de aves (-0,14%) pernil de porco (-3,24%) e carne moída de segunda (-3,55%).

PRODUTOS "IN NATURA"

A redução de 0,01% dos preços dos itens que compõem este grupo foi consequência das seguintes variações:

Cenoura 13,23%, beterraba 6,87%, feijão preto 5,27%, mamão 2,09%, pimentão 3,63%, anchova 3,52%, banana branca 3,37%, abóbora 3,12%, ovos de galinha 2,65%, batata inglesa 2,65%, tomate 2,36%, morango 2,07%, laranja paulista 1,99%, feijão vermelho 1,68%, alho 1,14%, pescadinha 1,06%, repolho 0,95%, abacaxi 0,48%, vagem (-1,85%), alface (-2,74%), aipim (-3,47%), limão (-3,53%), laranja lima

(-4,53%), chuchu (-5,01%), cebola de cabeça (-6,43%) e couve flor (-6,81%).

A Alimentação fora do Domicílio apresentou uma redução de 0,48% em função da redução de 4,59% ocorrido no preço das refeições e de 4,97% no preço das pizzas.

Neste Grupos e subgrupos	Participação No Orçam. (%)
1. Alimentação	71,43
1.1. Alimentação no Domicílio	69,46
1.1.1. Produtos industrializados	40,87
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	18,58
1.1.3. Produto In Natura	10,01
1.2. Alimentação fora do domicílio	1,97
2. Produtos não alimentares	13,08
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	5,33
4. Outros serviços	10,22
Geral	100,00

2.2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

No total deste Grupo no mês de março os preços dos Produtos Não Alimentares tiveram um aumento de 2,29%. Nos diversos estratos que o compõem, foram identificadas as seguintes variações:

Aumentos – Produtos de higiene 5,22%, produtos de limpeza 4,53%, artigos de cama, mesa e banho 4,34%, artigos de educação cultura e lazer 3,81%, combustível para veículos 2,55%, artigos eletrônicos 1,46% e eletrodomésticos 1,34.

Reduções – Móveis 1,40%, vestuário 0,48% e remédios 0,22%.

2.3 - SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA

No mês de março este Grupo apresentou uma redução de 0,84%, motivado pela redução de 3,17% ocorrido na tarifa de energia elétrica.

2.4 - OUTROS SERVIÇOS

Em março este Grupo apresentou uma variação positiva de 0,05%, consequência do aumento de 5,14% nas despesas com o cuidado pessoal e da redução de 1,28% no preço dos ingressos de cinema.

